

INDICADORES INDUSTRIAIS

Edição: Junho/2017 | Referência: Abril/2017

Resultados pontuais foram determinantes para o crescimento em abril

Em abril, três dos cinco Indicadores Industriais do Rio de Janeiro apresentaram crescimento frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais: Massa Salarial (+2,8%), Horas Trabalhadas (+1,8%) e Emprego (+1,0%). A melhora dos indicadores de mercado de trabalho foi determinada por pagamentos de bônus e aumento da atividade. O indicador de Faturamento (-2,7%), no entanto, recuou em abril, após crescimento em março e fevereiro. Por sua vez, a Utilização da Capacidade Instalada (-0,6 p.p.) acumulou a terceira queda consecutiva.

Na comparação com abril de 2016, quatro dos cinco indicadores recuaram: Faturamento (-3,3%), Emprego (-2,3%), Horas trabalhadas (-2,0%) e UCI (-1,2 p.p.). Esse movimento foi influenciado pela quantidade inferior de dias úteis em abril de 2017, quando houve dois feriados nacionais e um dia de paralisação por conta de manifestações. Apenas o indicador de Massa Salarial (+2,0%) apresentou aumento nessa métrica, mais uma vez, por conta do pagamento de bônus.

Os resultados de abril mostram a instabilidade da atividade industrial fluminense, que só deve retomar a trajetória de crescimento a partir da adoção de medidas efetivas para reequilíbrio das contas públicas estaduais, bem como da aprovação das reformas em nível federal.

Faturamento Real

Abr-17/Mar-17: **-2,7%**
Abr-17/Abr-16: **-3,3%**
Acum. 12 meses: **-5,1%**



Horas Trabalhadas na produção

Abr-17/Mar-17: **+1,8%**
Abr-17/Abr-16: **-2,0%**
Acum. 12 meses: **-9,0%**



Utilização da capacidade instalada

Abril: **76,0%**
Abr-17/Mar-17: **-0,6 p.p.**
Abr-17/Abr-16: **-1,2 p.p.**



Emprego

Abr-17/Mar-17: **+1,0%**
Abr-17/Abr-16: **-2,3%**
Acum. 12 meses: **-8,4%**



Massa salarial real

Abr-17/Mar-17: **+2,8%**
Abr-17/Abr-16: **+2,0%**
Acum. 12 meses: **-9,0%**



Observação: As variações frente ao mês imediatamente anterior estão ajustadas sazonalmente.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



● Em abril, o Faturamento real das Indústrias do Rio de Janeiro registrou queda de -2,7% frente ao mês anterior, interrompendo duas altas seguidas, na série livre de influências sazonais.

Na comparação com abril de 2016, seis das doze atividades pesquisadas apresentaram queda. Dessa forma, o indicador caiu -3,3%, sob influência principalmente dos setores de *Outros equipamentos de transporte e Manutenção* (-12,2%) e *Metalurgia* (-8,0%). Em contrapartida, exerceram pressões positivas a fabricação de *Veículos automotores* (+68,5%) e *Químicos* (+31,6%)

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

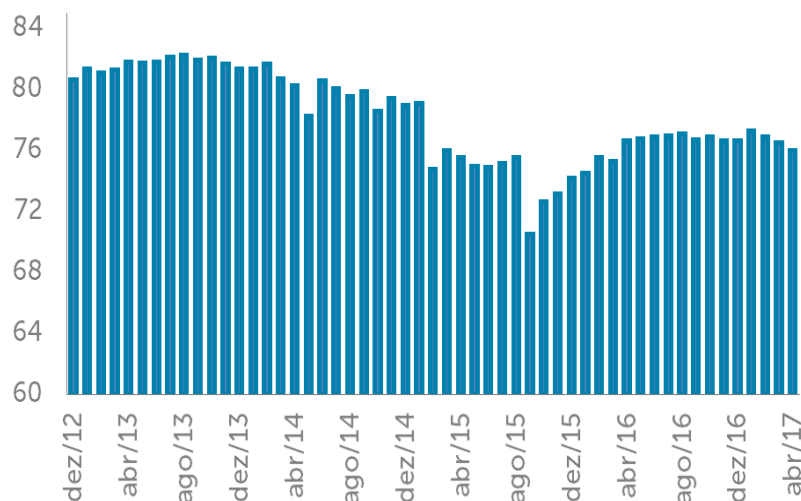


● As Horas trabalhadas na produção cresceram +1,8% em abril, descontados os efeitos de calendário.

No confronto com o mesmo mês do ano anterior, o indicador recuou -2,0%, completando 24 meses de retrações seguidas. As principais influências negativas vieram dos setores de *Alimentos* (-19,0%) e *Borracha e material plástico* (-14,5%). Em contrapartida, *Vestuário* (+19,3%), *Veículos Automotores* (+102,7%), *Metalurgia* (+9,3%) e *Químicos* (+0,3%) foram os únicos setores que registraram variações positivas.

Utilização da capacidade instalada

Dessazonalizado (percentual médio)



● Em abril, a indústria de transformação operou, em média, com 76,0% da Capacidade Instalada. Na comparação com março, o indicador caiu -0,6 p.p., na série livre de influências sazonais.

No confronto com o mesmo mês do ano anterior, a UCI caiu -1,2 p.p., interrompendo a série de doze altas consecutivas. A principal influência negativa veio de *Metalurgia* (-24,6 p.p.). Por outro lado, outros sete setores apresentaram crescimento, o destaque positivo foi *Máquinas e equipamentos* (+11,6 p.p.).

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



● Descontados os efeitos sazonais, o emprego na indústria fluminense cresceu +1,0% em abril, acumulando dois meses de crescimento.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o indicador de emprego caiu -2,3%, completando 33 meses seguidos de retração. Dez dos doze setores pesquisados apresentaram queda, com destaque para *Vestuário* (-10,4%) e *Produtos de Metal* (-7,7%). Apenas dois setores registraram variações positivas: *Outros equipamentos de transporte e Manutenção* (+12,7%) e *Farmacêuticos* (+7,4%).

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



● Na passagem mensal, a Massa salarial real da indústria fluminense registrou crescimento de +2,8%, na série livre de influências sazonais.

Na comparação com o mesmo mês de 2016, esse indicador também apresentou aumento de +2,0%. O setor de *Veículos automotores* (+36,3%), *Derivados de Petróleo e biocombustíveis* (+3,5%) e *Outros equipamentos de transporte e Manutenção* (+7,4%) exerceram as principais influências positivas. Em contrapartida, seis setores registraram queda, com destaque para *Borracha e Material plástico* (-18,3%) e *Máquinas e Equipamentos* (-11,6%).

Nota Metodológica

A partir de janeiro de 2013, a pesquisa Indicadores Industriais foi adequada à Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) 2.0. Desta forma, os dados foram recalculados para toda a série histórica, desde 2003.

A nova metodologia resultou na desagregação de alguns setores de atividade e em mudanças na base de ponderação: os pesos dos setores de atividade foram trocados para a média das Pesquisas Industriais Anuais (PIAs) de 2007 e 2008.

Devido à natureza do segmento de Outros Equipamentos de Transporte no estado do Rio de Janeiro, optou-se por manter a série na classificação CNAE 1.0, em detrimento da desagregação definida na CNAE 2.0 (Outros Equipamentos de Transporte e Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos).

Os deflatores utilizados nas variáveis Faturamento e Massa Salarial Real foram o IPA (índice de Preços ao Atacado) da FGV e o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) do IBGE, respectivamente.

Para mais detalhes sobre a metodologia, acesse: <http://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes-e-estatisticas/>

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 - CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira. Diretor de Defesa de Interesses: Cristiano Buarque Franco Neto. Gerente de Pesquisa e Estatística: Cesar Bedran. Coordenadora de Divisão de Pesquisa e Estatística: Tatiana Sanchez. Equipe Técnica: Adriana Esteves, Isabela Knupp e Joana Siqueira. Gerente de Estudos Econômicos: Guilherme Mercês. Coordenador da Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro: William Figueiredo. Equipe Técnica: Raphael Veríssimo, Carolina Neder e Julia Pestana.

Site: www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia | Sugestões e Informações: indicadoresindustriais@firjan.org.br